

*Relatório de
Investimentos
Fevereiro de 2018*



*Fundo Municipal de Previdência
Social dos Servidores de Barro
Alto*

Ficha Cadastral Fevereiro de 2018

Dados do Ente Federativo

Ente Federativo	Prefeitura Municipal de Barro Alto
CNPJ	02.355.675/0001-89
Endereço	Av. Goiás, Praça 3 Poderes
E-mail	barroalto.prev@gmail.com
Telefone	(62) 3347-6575
Prefeito	Antonio Luciano Batista de Lucena
Início da Gestão	01/01/2017
E-mail	

Dados da Unidade Gestora do RPPS do Município de Barro Alto

Unidade Gestora	Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Barro Alto
Nome Fantasia	BARRO ALTO PREVI
CNPJ	05.004.744/0001-06
Endereço	Av. Goiás S/N
CEP	76390-000
Telefone	(62) 3347-6548
E-mail	barroalto.prev@gmail.com

Representante Legal	Neide Aparecida Santos	Gestor de Recursos	Neide Aparecida Santos
Cargo	Gestor(a)	Cargo	Diretor(a)
Início da Gestão	03/07/2017	Início da Gestão	03/07/2017
E-mail	neidsant@hotmail.com.br	E-mail	neidsant@hotmail.com.br
Telefone	98451-6111	Telefone	(62) 3347-6548
Certificação	APIMEC CGRPPS	Certificação	APIMEC CGRPPS
Validade	27/09/2021	Validade	27/09/2021

Membros da Unidade Gestora do RPPS do Município de Barro Alto

Colegiado Deliberativo

Neide Aparecida Santos
Marisa Silva Mariz Jesus
Quêlia Regina da Silva
Elismar Barbosa Martins
Maria Aparecida Ribeiro
Adriana Araújo Aragão
Vicente Eustaquio de Sousa
Cícera Maria de Araújo
Francisca Mendes Eves
Dayne Marques Miranda
Absalão Cipriano Gomes

Conselho de Fiscalização

Comitê de Investimentos

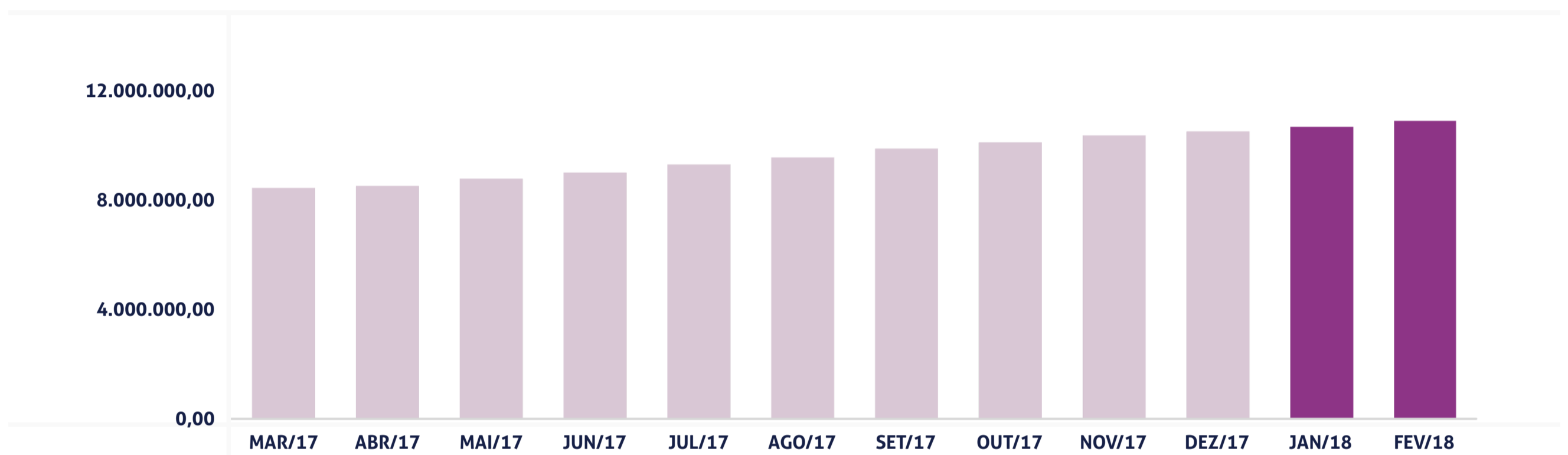
Neide Aparecida Santos
Quêlia Regina da Silva
Marisa Silva Mariz Jesus

O Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Barro Alto encerrou o mês de Fevereiro com R\$10.856.547,56 em seu Patrimônio Líquido, representando um aumento de R\$215.179,73 com relação ao mês anterior e um aumento de R\$374.011,80 com relação ao exercício de 2017. Observando o histórico dos últimos doze meses, obteve um crescimento de 28,83%. Também podemos observar a relação Risco X Retorno da carteira de investimentos.

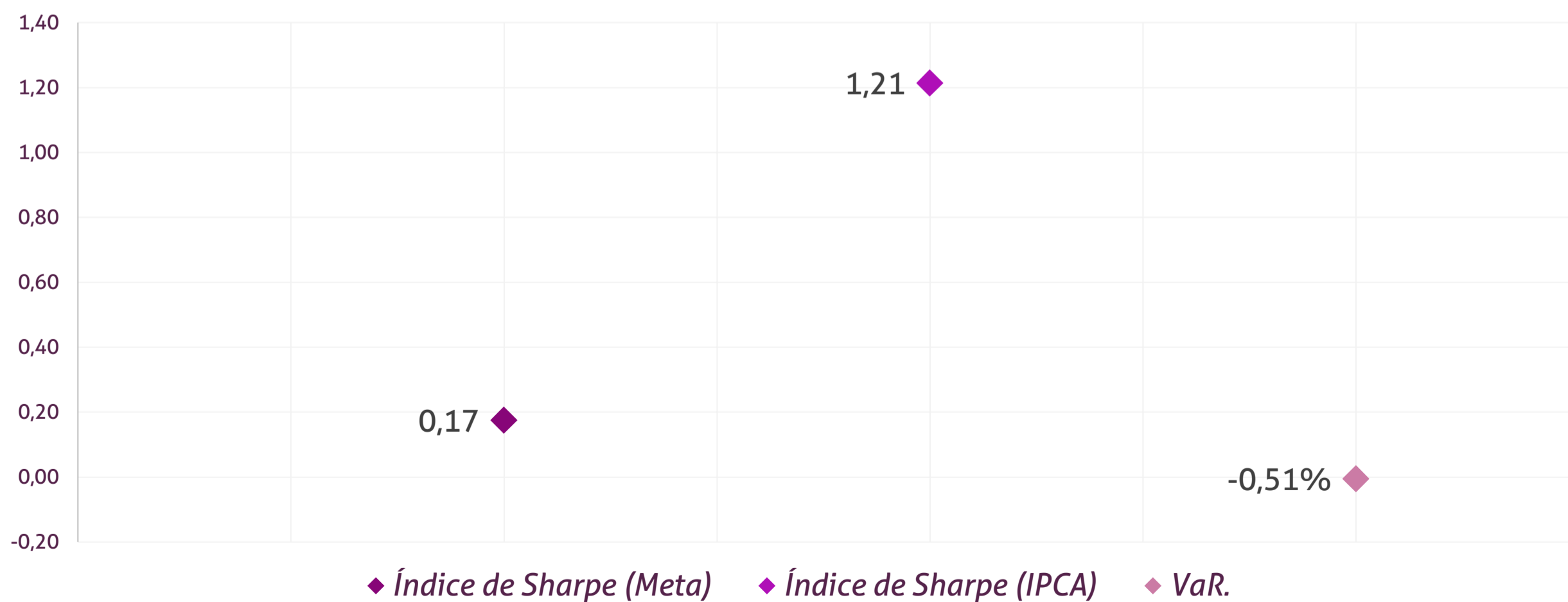
Evolução Patrimônio Líquido

Saldo inicial do ano	Evolução nos últimos 12 meses	Evolução em 2018
R\$ 10.482.535,76	28,83%	3,57%

Jan	10.641.367,83	Fev	10.856.547,56	Mar	Abr
Mai		Jun		Jul	Ago
Set		Out		Nov	Dez



Índice de Sharpe e Var da Carteira

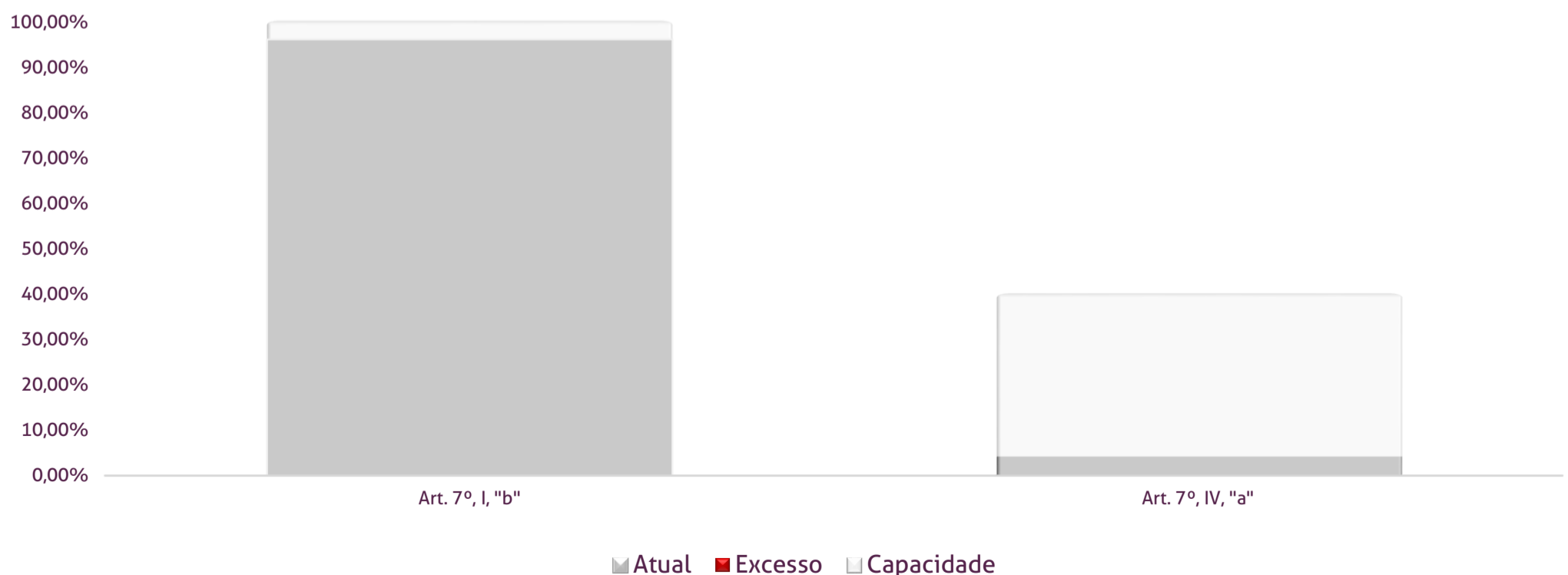


Os limites de alocação dos recursos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Barro Alto seguem as diretrizes da Resolução CMN 3.922 de 25 de novembro de 2010, onde são classificados de acordo com o tipo de ativo e quando se tratando de fundos de investimento, de acordo com os ativos que compõem sua carteira. Sendo assim, o mesmo encontra-se devidamente enquadrado.

Limites Resolução 3.922

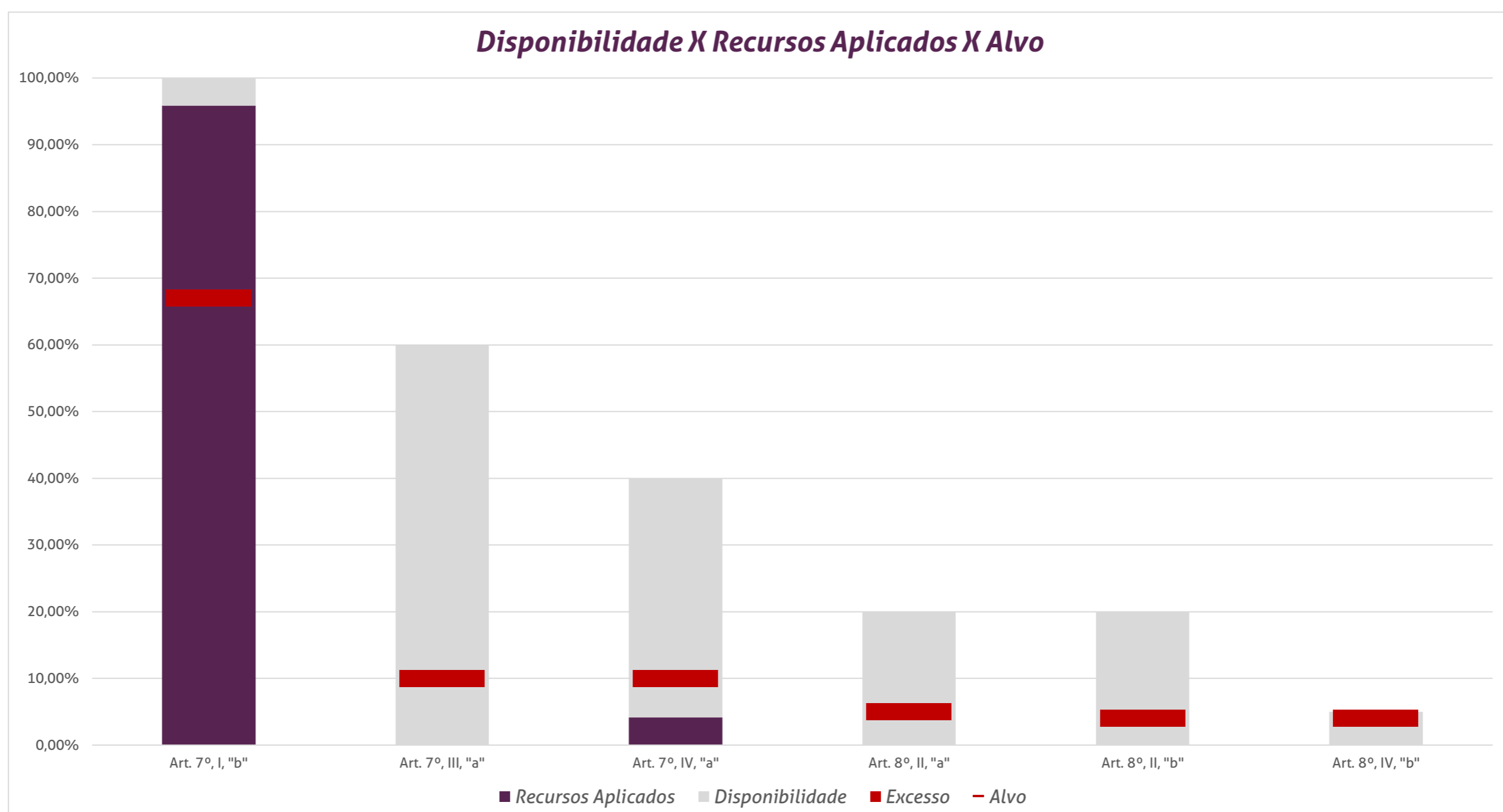
Fundos	Saldo no Mês	Limite do RPPS	Regularidade
Renda Fixa	10.679.690,47	100,00%	100%
Art. 7º, I, "b" - FI (100% TPF) - IMA ou IDKA	10.237.337,88	95,86%	100%
ITAÚ SOBERANO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	5.156.712,06	48,29%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	77.309,25	0,72%	
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	261.691,77	2,45%	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.822.873,38	35,80%	
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	918.751,42	8,60%	
Art. 7º, IV, "a" - FI Referenciado RF ou RF	442.352,59	4,14%	40%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	209.455,77	1,96%	
BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO FI RENDA FIXA	232.896,82	2,18%	
Aplicações	10.679.690,47	98,37%	
Conta Corrente	176.857,09	1,63%	
CARTEIRA	10.856.547,56	100,00%	

Disponibilidade 3.922



Limites Resolução 3.922

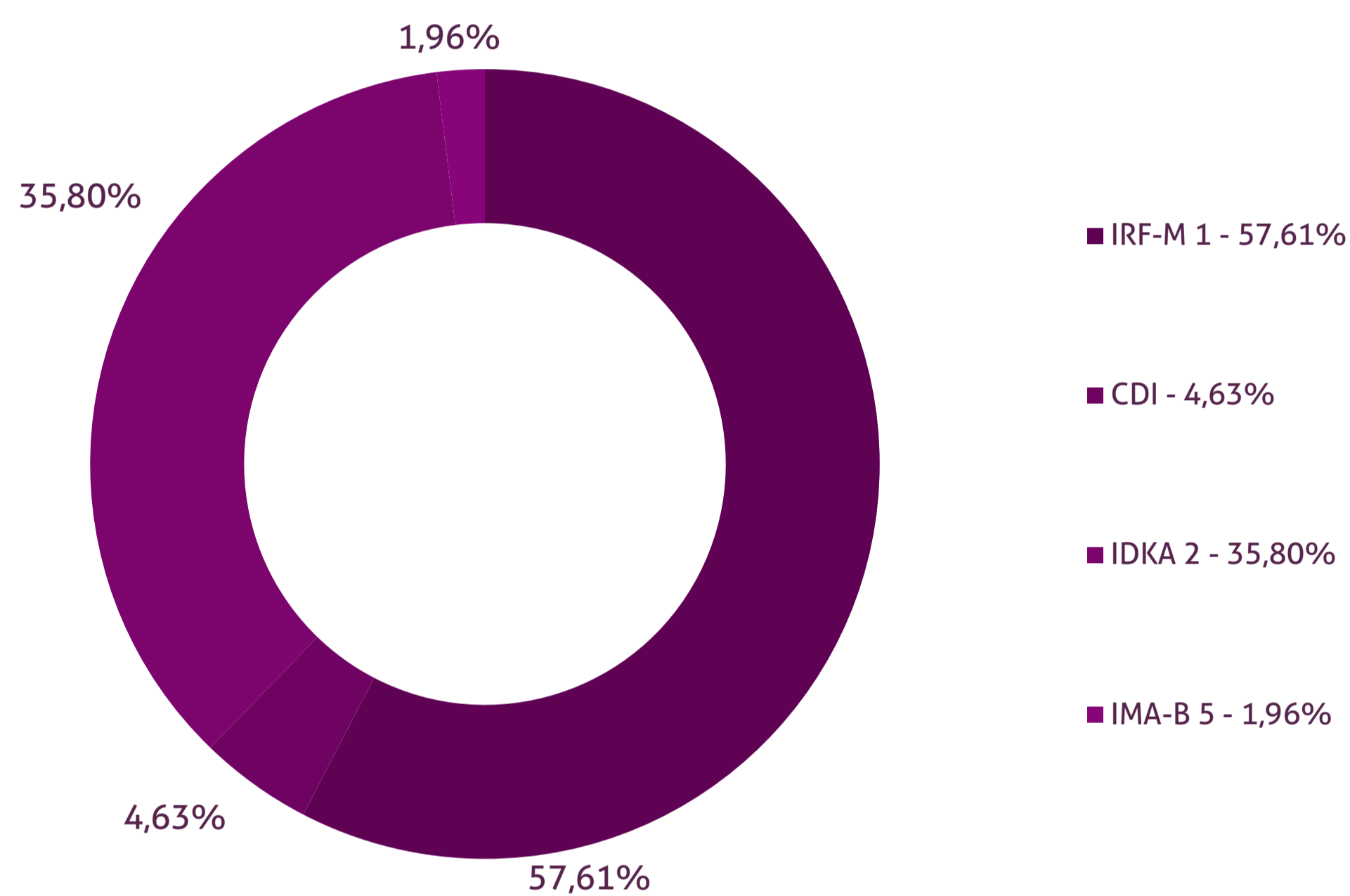
Fundos	Porcentagem do RPPS	Limite	Limite Individual	Política de Investimentos		
				Limite Mínimo	Alvo	Limite Máximo
Renda Fixa	100,00%	100%				
Art. 7º, I, "a" - Títulos Públicos Federais - SELIC	0,00%	100%		0%	0%	100%
Art. 7º, I, "b" - FI (100% TPF) - IMA ou IDKA	95,86%	100%		50%	67%	100%
Art. 7º, I, "c" - FI (100% TPF) - Bolsa de Valores	0,00%	100%		0%	0%	0%
Art. 7º, II - Compromissadas	0,00%	5%		0%	0%	30%
Art. 7º, III, "a" - FI Referenciado RF ou RF - IMA ou IDKA	0,00%	60%	20%	0%	10%	30%
Art. 7º, III, "b" - FI de Índices RF - IMA ou IDKA	0,00%	60%	20%	0%	0%	30%
Art. 7º, IV, "a" - FI Referenciado RF ou RF	4,14%	40%	20%	0%	10%	30%
Art. 7º, IV, "b" - FI de Índices RF	0,00%	40%	20%	0%	0%	20%
Art. 7º, V, "b" - LIG - Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20%		0%	0%	20%
Art. 7º, VI, "a" - CDB - Certificado de Depósito Bancário	0,00%	15%	250 mil	0%	0%	10%
Art. 7º, VI, "b" - Poupança	0,00%	15%	250 mil	0%	0%	10%
Art. 7º, VII, "a" - FIDC - Sênior	0,00%	5%		0%	0%	0%
Art. 7º, VII, "b" - FI Crédito Privado - Aberto	0,00%	5%		0%	0%	0%
Art. 7º, VII, "c" - FI Debêntures	0,00%	5%		0%	0%	5%
Renda Variável e Investimentos Estruturados	0,00%	30%				
Art. 8º, I, "a" - FI Renda Variável	0,00%	30%	20%	0%	0%	15%
Art. 8º, I, "b" - FI de Índices de Renda Variável	0,00%	30%	20%	0%	0%	10%
Art. 8º, II, "a" - FIA - Fundo de Ações	0,00%	20%		0%	5%	15%
Art. 8º, II, "b" - FI de Índices de Renda Variável	0,00%	20%		0%	4%	5%
Art. 8º, III - FI Multimercado - FIM	0,00%	10%		0%	0%	5%
Art. 8º, IV, "a" - FI em Participações - FIP	0,00%	5%		0%	0%	5%
Art. 8º, IV, "b" - FI Imobiliário - FII	0,00%	5%		0%	4%	5%
Aplicações	98,37%					
Imóveis	0,00%					
Conta Corrente	1,63%					
Carteira	100,00%					



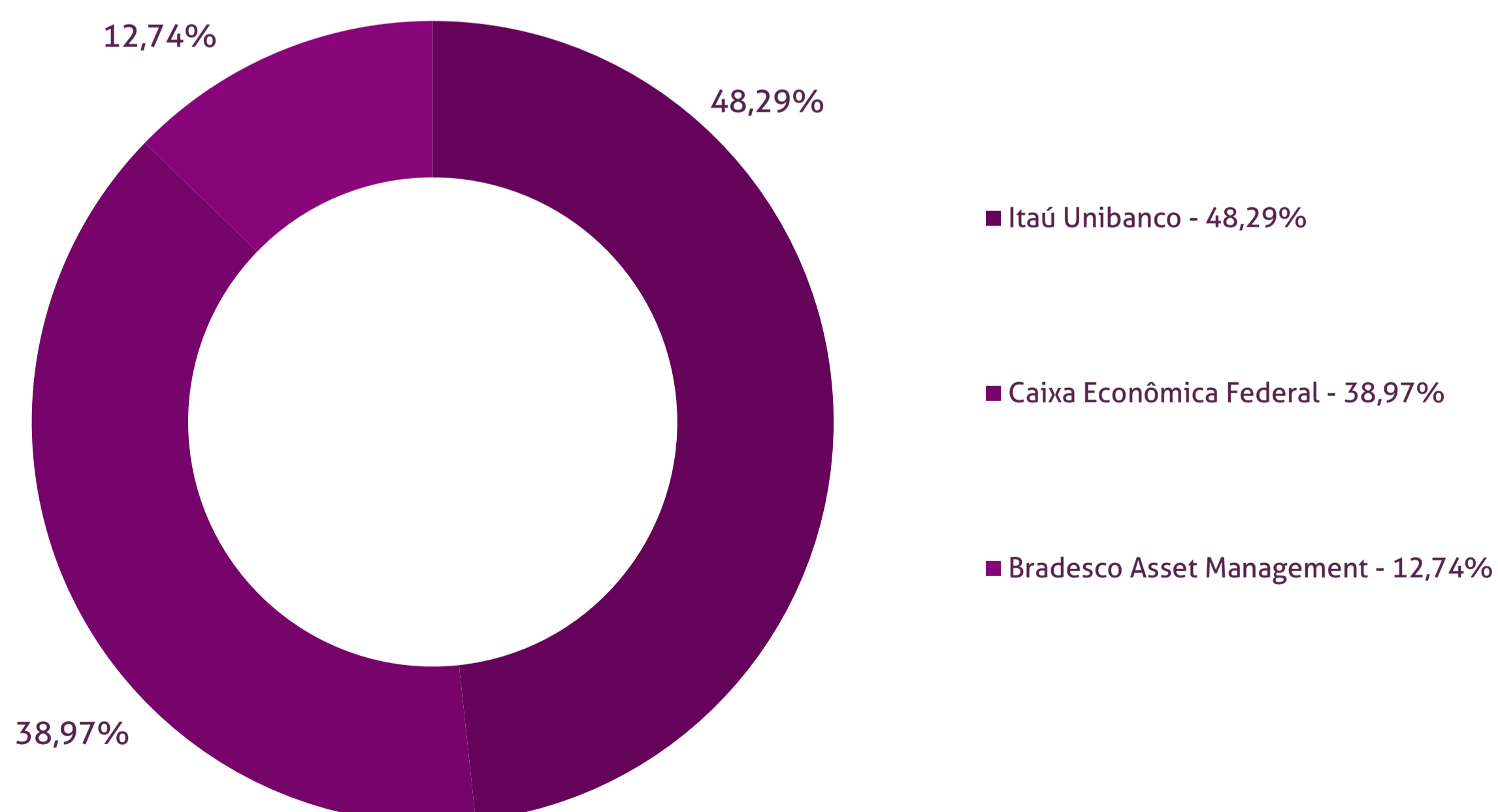
Durante o exercício de 2018, o Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Barro Alto alocou seus recursos nos Fundos de Investimentos listados abaixo. É possível observar algumas de suas principais características técnicas como: gestão, taxa de administração, benchmark e período de liquidez para resgate.

Fundos	CNPJ	Gestão	Taxa de Administração	Benchmark	Resgate
ITAÚ SOBERANO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	08.703.063/0001-16	Itaú Unibanco	0,20%	IRF-M 1	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	Caixa Econômica Federal	0,20%	IRF-M 1	D+0
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	05.164.356/0001-84	Caixa Econômica Federal	0,20%	CDI	D+0
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	Caixa Econômica Federal	0,20%	IDKA 2	D+0
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	11.484.558/0001-06	Bradesco Asset Management	0,20%	IRF-M 1	D+0
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	20.216.216/0001-04	Bradesco Asset Management	0,20%	IMA-B 5	D+1
BRDESCO MAXI PODER PÚBLICO FI RENDA FIXA	08.246.263/0001-97	Bradesco Asset Management	0,20%	CDI	D+0

Distribuição por Indicador - Fevereiro de 2018



Distribuição por Instituição - Fevereiro de 2018



Abaixo é demonstrado a rentabilidade mensal e acumulada da carteira de investimentos, assim como o retorno financeiro. O Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Barro Alto obteve no mês de fevereiro um retorno de R\$56.471,25, equivalente a 0,53%. Assim, no ano de 2018 acumulou-se um retorno de R\$131.558,97 representando uma rentabilidade de 1,25%

Relatório de Risco:

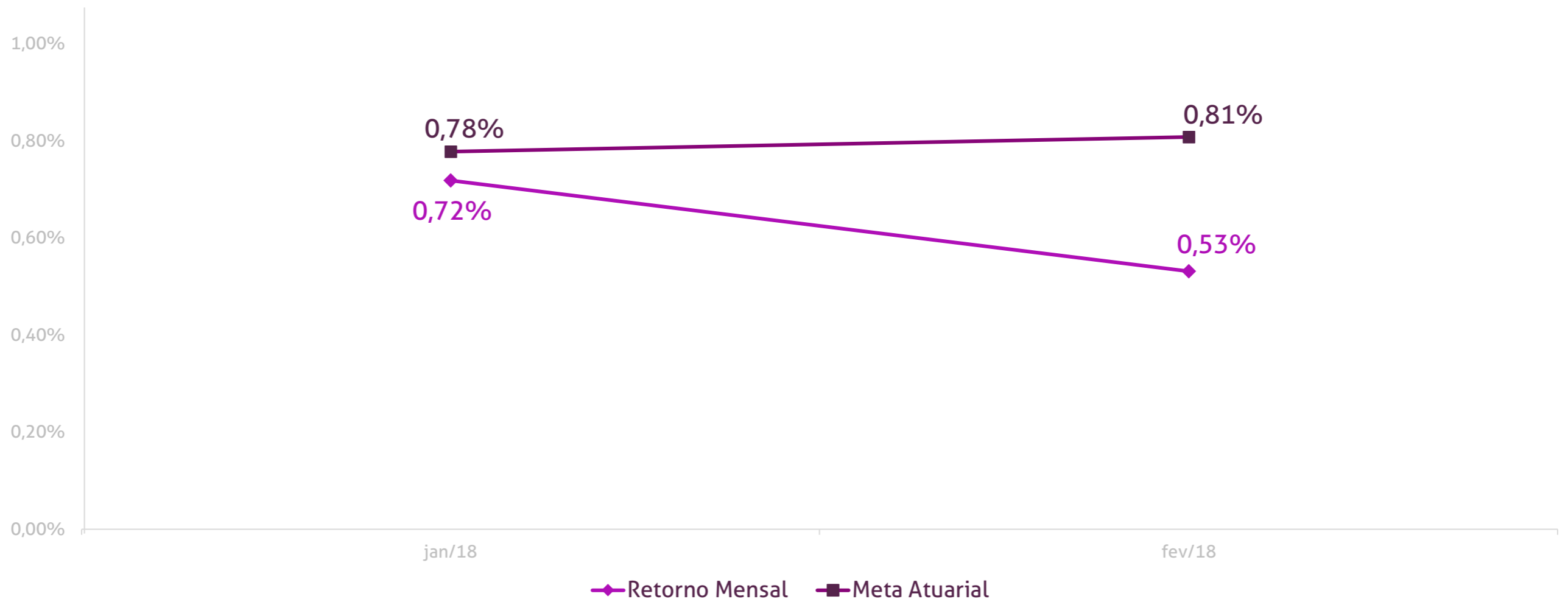
Performance Absoluta

	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18
Carteira	0,72%	0,53%				
Retorno Financeiro	75.087,72	56.471,25				
Meta Atuarial	0,78%	0,81%				

	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18
Carteira						
Retorno Financeiro						
Meta Atuarial						

Retorno Mensal X Meta Atuarial Mensal

**Meta
IPCA + 6%**



Estadística

Meses acima da Meta Atuarial:	0
Meses abaixo da Meta Atuarial:	2
Retorno Mensal Máximo	0,72% jan-18
Retorno Mensal Médio	0,63%
Retorno Mensal Mínimo	0,53% fev-18
Sharpe	0,17
Volatilidade	5,94%
VaR	-0,51%

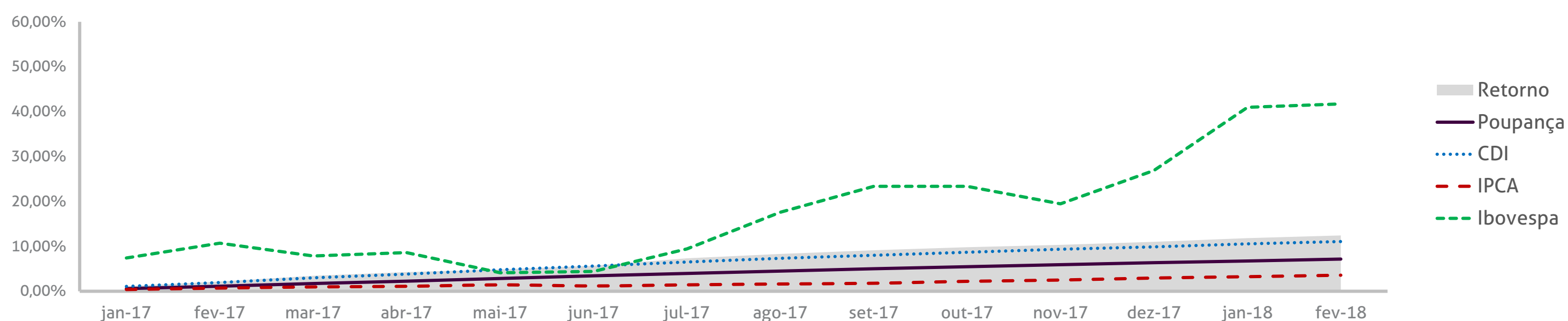
Consolidado - 2018

Carteira	1,25%
Retorno	R\$ 131.558,97
Meta	1,59%
Meta Atuarial	IPCA + 6%
Retorno 2017	R\$939.471,12

Pode-se observar a rentabilidade dos principais índices do mercado financeiro que influenciam diretamente na rentabilidade dos ativos que o Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Barro Alto aloca seus recursos. Também é possível verificar o histórico de rentabilidade dos fundos de investimentos da carteira.

Indicadores

	IRF-M 1	CDI	IMA-B	IDKA 2	Poupança	IPCA	Ibovespa	Dólar	Selic	IPCA + 6%
2017	11,11%	9,92%	12,79%	13,61%	6,33%	2,95%	26,85%	1,50%	7,00%	9,12%
mar-17	1,12%	1,05%	1,04%	1,62%	0,57%	0,25%	-2,52%	2,23%	12,25%	0,74%
abr-17	0,87%	0,79%	-0,32%	0,92%	0,53%	0,14%	0,64%	0,95%	11,25%	0,63%
mai-17	0,91%	0,93%	-1,19%	0,45%	0,58%	0,31%	-4,12%	1,42%	11,25%	0,80%
jun-17	0,89%	0,81%	0,16%	0,79%	0,59%	-0,23%	0,30%	1,99%	10,25%	0,26%
jul-17	1,05%	0,80%	4,00%	2,53%	0,53%	0,24%	4,80%	-5,37%	9,25%	0,73%
ago-17	0,90%	0,80%	1,34%	0,97%	0,50%	0,19%	7,46%	0,52%	9,25%	0,68%
set-17	0,74%	0,64%	1,81%	0,91%	0,47%	0,16%	4,88%	0,66%	8,25%	0,65%
out-17	0,62%	0,64%	-0,38%	0,80%	0,43%	0,42%	0,02%	3,44%	7,50%	0,91%
nov-17	0,62%	0,57%	-0,76%	0,26%	0,43%	0,28%	-3,15%	-0,47%	7,50%	0,77%
dez-17	0,57%	0,54%	0,83%	1,16%	0,40%	0,44%	6,16%	1,42%	7,00%	0,93%
jan-18	0,59%	0,58%	3,40%	0,77%	0,40%	0,29%	11,14%	-4,40%	7,00%	0,78%
fev-18	0,54%	0,46%	0,55%	0,63%	0,39%	0,32%	0,52%	2,61%	6,75%	0,81%
12 meses	9,84%	8,95%	10,85%	12,44%	5,96%	2,84%	28,03%	4,70%	-	9,02%
2018	1,14%	1,05%	3,97%	1,40%	0,79%	0,61%	11,72%	-1,91%	6,75%	1,59%



Rentabilidade

Fundos	2017	12 meses	dez/17	jan/18	fev/18	2018
Renda Fixa						
Art. 7º, I, "b" - FI (100% TPF) - IMA ou IDKA						
ITAÚ SOBERANO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	10,89%	9,62%	0,56%	0,57%	0,52%	1,09%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10,93%	9,68%	0,57%	0,57%	0,53%	1,11%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	9,91%	8,84%	0,55%	0,57%	0,45%	1,02%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12,34%	11,41%	0,87%	0,95%	0,57%	1,53%
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10,92%	9,64%	0,55%	0,57%	0,52%	1,10%
Art. 7º, IV, "a" - FI Referenciado RF ou RF						
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	12,66%	11,67%	0,87%	1,32%	0,57%	1,90%
BRDESCO MAXI PODER PÚBLICO FI RENDA FIXA	9,80%	8,81%	0,52%	0,56%	0,44%	1,01%

No extrato consolidado é exibido o detalhamento da carteira de investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Barro Alto durante o exercício de 2018, assim como suas movimentações e realocações do período. No mês de fevereiro observou-se o total de R\$100.000,00 em aplicações.

Extrato Consolidado

Barro Alto

Fevereiro de 2018

jan/18

Aplicações	Cc vinculada	Financeiro Inicial	Aplicação	Resgate	Amortização	Rendimento	Rent. %	Total
ITAÚ SOBERANO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	Ag. 5533 cc 2024-3	4.550.254,57	452.000,00			28.055,12	0,57%	5.030.309,69
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Ag. 0792 cc 250-6	76.463,05				435,73	0,57%	76.898,78
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Ag. 0792 cc 250-6	259.053,69				1.473,66	0,57%	260.527,35
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Ag. 0792 cc 250-6	3.765.435,33				35.907,28	0,95%	3.801.342,61
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Ag. 243-7 cc 595150-P	908.794,75				5.214,06	0,57%	914.008,81
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	Ag. 243-7 cc 595150-P	205.552,79				2.711,79	1,32%	208.264,58
BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO FI RENDA FIXA	Ag. 243-7 cc 595150-P	230.577,32				1.290,08	0,56%	231.867,40
Aplicações		9.996.131,50						10.523.219,22
Imóveis		0,00						0,00
Conta Corrente		486.404,26						118.148,61
Itaú 2024-3		479.918,51						118.147,61
Caixa 250-6		6.484,75						0,00
Bradesco 595150-P		1,00						1,00
Final		10.482.535,76	452.000,00	0,00	0,00	75.087,72	0,72%	10.641.367,83

fev/18

Aplicações	Cc vinculada	Financeiro Inicial	Aplicação	Resgate	Amortização	Rendimento	Rent. %	Total
ITAÚ SOBERANO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	Ag. 5533 cc 2024-3	5.030.309,69	100.000,00			26.402,37	0,52%	5.156.712,06
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Ag. 0792 cc 250-6	76.898,78				410,47	0,53%	77.309,25
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Ag. 0792 cc 250-6	260.527,35				1.164,42	0,45%	261.691,77
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Ag. 0792 cc 250-6	3.801.342,61				21.530,77	0,57%	3.822.873,38
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Ag. 243-7 cc 595150-P	914.008,81				4.742,61	0,52%	918.751,42
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	Ag. 243-7 cc 595150-P	208.264,58				1.191,19	0,57%	209.455,77
BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO FI RENDA FIXA	Ag. 243-7 cc 595150-P	231.867,40				1.029,42	0,44%	232.896,82
Aplicações		10.523.219,22						10.679.690,47
Imóveis		0,00						0,00
Conta Corrente		118.148,61						176.857,09
Itaú 2024-3		118.147,61						176.856,09
Caixa 250-6		0,00						0,00
Bradesco 595150-P		1,00						1,00
FINAL		10.641.367,83	100.000,00	0,00	0,00	56.471,25	0,53%	10.856.547,56

Cenário Econômico | Fevereiro / 2018

EUA

A recente e histórica reforma tributária aprovada pelo congresso americano em dezembro de 2017, que reduziu as taxas de impostos pagas pelas empresas de 35% para 21%, colaborou diretamente para aumentar as margens de lucros no primeiro bimestre do ano de 2018 por parte das corporações nacionais e internacionais.

O principal objetivo do atual presidente Donald Trump com sua política fiscal, é o fortalecimento da economia, por meio da concentração de dólar no mercado nacional. Atrair novos investidores através da fuga de capital de países em desenvolvimento e de outras potências mundiais faz parte da sua estratégia de crescimento econômico.

O ilustre Jerome Powell, foi nomeado como novo presidente do Federal Reserve (FED) no dia 2 de fevereiro, com a aposta da intensificação do crescimento econômico do país. Posteriormente, integrantes do Comitê de Política Monetária (FOMC) do FED informaram no dia 21 que a reforma tributária estimulará a economia mais do que o previsto em curto prazo, concretizando que altas das taxas de Juros sejam necessárias durante o ano para o equilíbrio da economia nacional. Com isso, as bolsas dos Estados Unidos reduziram parte de seus ganhos. No fechamento do mesmo dia, Dow Jones apresentou queda de 0,55%, o S&P 500 perdeu 0,67% e o Nasdaq caiu 0,22%. Já os juros dos papéis de 10 anos do Tesouro dos EUA subiram para 2,95% ao ano.

Europa

O Banco Central Europeu (BCE) se pronunciou sobre a reforma fiscal ocorrida nos Estados Unidos, dizendo que o impacto no PIB dos EUA será positivo a curto prazo, enquanto que os efeitos a longo prazo são incertos. Adicionou ainda, que a mesma irá impulsionar o PIB real entre 0,5% e 1,3% nos próximos três anos e que a reforma aumenta o risco de uma competição fiscal em todo o mundo, podendo gerar uma erosão da base tributável nos países da união europeia.

Brasil

O tradicional carnaval brasileiro que movimenta toda a economia, em 2018 foi fortemente marcado por manifestações políticas, demonstrando a insatisfação popular em relação as reformas políticas e a corrupção enraizada no governo do país. Jornalistas afirmam que o mesmo será lembrado como o carnaval do protesto e, por se tratar de um ano eleitoral, há importância de frisar a necessidade de líderes com a ficha limpa a frente do país.



No Rio de Janeiro, os protestos sociais apareceram em pelo menos três escolas de samba: Beija-Flor, Estação Primeira da Mangueira e Paraíso do Tuiuti, que se sobressaem por apresentarem enredos com questionamentos ao difícil momento nacional. Já em São Paulo, a Império da Casa Verde é a protagonista, destaca a luta contra a corrupção e os privilégios restritos a uma pequena parcela da população.

Paralelamente as manifestações ocorridas no carnaval 2018, o governo Temer desistiu de colocar em votação a Reforma da Previdência, argumentando que a intervenção militar no Rio de Janeiro impede qualquer alteração na Constituição Federal. Jornalistas e economistas afirmam que um dos motivos do engavetamento da reforma foi a falta de votos necessários para aprovação da mesma.

Mercado

Após o arquivamento da reforma da previdência, o mercado abriu no vermelho, mas o impacto acabou sendo contido, uma vez que a possibilidade de que a reforma não fosse votada este ano já estava prevista pelos analistas. O fluxo de investimentos estrangeiros também foi fundamental para a retomada da bolsa. O Ibovespa

fechou em alta de 1,19% e atingiu recorde histórico, levando a nova máxima para 85.803 pontos, ocasionada por altas nas ações da Petrobras e da Eletrobrás.

No dia 7 de fevereiro, o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central anunciou a redução da taxa básica de juros da economia (SELIC), que passou de 7% para 6,75% ao ano. O corte de 0,25% que já era esperado pelo mercado, alcançou o menor patamar já registrado desde o início do regime de metas de inflação, em 1999. Sendo também a menor taxa de Juros de toda a série histórica do Banco Central, iniciada em 1986.

Com isso, é importante ressaltar que a previsão da SELIC para o ano de 2018, é manter-se abaixo dos dois dígitos, levando os investidores a priorizarem os investimentos no mercado produtivo, uma vez que os investimentos em renda fixa se tornarão pouco atrativos. Segundo analistas, para a maximização das rentabilidades e o atingimento da meta atuarial, será fundamental que os Regimes Próprios de Previdência Sociais (RPPS) analisem a possibilidade de incluírem em suas carteiras de investimentos os fundos imobiliários e fundos em ações.

O IBGE divulgou o crescimento de 1% do PIB brasileiro em 2017, que configurou a primeira alta após dois anos consecutivos de recessão. O agronegócio foi destaque positivo e sem ele o PIB brasileiro teria crescido cerca de 0,3%. No entanto, o crescimento de 1% é baixo e mantém o país na lanterna do crescimento em um ranking de 45 países desenvolvido pela Austin Rating. Paulo Caffarelli, presidente do Banco do Brasil, informou no dia 22 que a previsão da instituição é que o PIB deverá crescer em torno de 2,8% em 2018 e que o consumo será fundamental para a retomada da economia.

Gilvan J. Estephan
SETE CAPITAL CONSULTORIA LTDA.
CNPJ: 14.057.808/0001-10